

INDICADOR DE DINÂMICA PRODUTIVA – IdP DEZEMBRO 2024
BRASIL, MINAS GERAIS E RIO GRANDE DO SUL

No mês de dezembro, o Indicador de Dinâmica Produtiva (IdP) evidenciou resultados bem diferentes. Brasil e Rio Grande do Sul tiveram recuo pelo segundo mês consecutivo. Já o estado de Minas Gerais voltou a crescer.

O IdP é um indicador mensal, de natureza conjuntural, cujo cálculo é feito pelo Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas) em parceria com o Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS e o GEESUL. O objetivo é mensurar a variação produtiva dos setores econômicos usando como base os dados divulgados pelo IBGE. Lembrando que tais dados são publicados com dois meses de defasagem.

As bases utilizadas são: i) o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) com a estimativa mensal de produção ajustada; ii) a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) no seu índice de base fixa com ajuste sazonal; iii) a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) com os dados do índice de base fixa com ajuste sazonal do varejo ampliado; iv) e a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) com o índice da variação de volume com ajuste sazonal.

A tabela 1 a seguir apresenta os resultados de dezembro comparados com novembro para Brasil, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Reforçamos que a inclusão do estado gaúcho ocorreu a fim de contribuir para o entendimento sobre a recuperação dos impactos econômicos oriundos da tragédia climática ocorrida em maio de 2024 naquele estado.

Tabela 1. IdP Brasil, MG e RS no mês de dezembro/2024 em relação ao mês anterior

Território	Setor	Variação do índice produtivo do setor	IdP final
Brasil	Agrícola	0,11%	-0,60%
	Industrial	-0,30%	
	Comércio e serviços	-0,80%	
Minas Gerais	Agrícola	-0,48%	0,22%
	Industrial	-0,09%	
	Comércio e serviços	0,47%	
Rio Grande do Sul	Agrícola	-1,99%	-1,35%
	Industrial	0,73%	
	Comércio e serviços	-2,02%	

Fonte: Instituto Federal do Sul de Minas, Departamento de Pesquisa UNIS e GEESUL.

BRASIL

Pela primeira vez desde o início do cálculo do indicador, a dinâmica produtiva brasileira apresentou recuo por dois meses consecutivos. Em dezembro o IdP teve **queda de -0,60%** em comparação com novembro. Apenas o **setor agrícola apresentou uma leve alta de 0,11%**. O **setor industrial recuou -0,30%**, representando assim o terceiro mês com variação negativa. E mais uma vez o resultado de maior impacto foi no setor de **comércio e serviços com diminuição -0,80%**. Desagrupando este resultado é possível notar que o comércio varejista ampliado caiu -1,14% e o setor de serviços -0,45%. O segundo mês de declínio no IdP nacional reforça nossa percepção de que a economia brasileira se encontra em processo de desaquecimento e refletindo as ações de políticas contracionistas adotadas visando o controle inflacionário.

MINAS GERAIS

O estado de Minas Gerais exibiu resultado diferente em comparação com o Brasil, tendo apresentado **crescimento de 0,22%**. No **setor agrícola ocorreu queda de -0,48%**. No caso da **indústria houve um ligeiro recuo de -0,09%**. Por outro lado, o setor de **comércio e serviços teve elevação de 0,47%**. Decompondo este dado, foi possível verificar que os serviços cresceram 0,56% e o comércio varejista ampliado avançou 0,37%. O setor de serviços do estado tem sido bastante resiliente a quaisquer variações negativas, visto que está a quatro meses consecutivos em expansão.

RIO GRANDE DO SUL

A economia gaúcha apresentou forte **retração de -1,35%** em dezembro, sendo a maior queda desde o mês de maio, quando ocorreram as enchentes naquele estado. Mais uma vez, o setor com maior recuo foi **comércio e serviços (-2,02%)**. Analisando este resultado de maneira separada verifica-se que os serviços caíram -1,52% e o comércio varejista ampliado decaiu -2,44%. O **setor agrícola teve resultado de -1,99%** e somente a **indústria se expandiu (0,73%)**. Esses números da economia do Rio Grande do Sul em dezembro aumentam as preocupações, pois retorna o nível geral produtivo para um patamar abaixo da situação em que se encontrava antes da tragédia climática ocorrida em maio.

Os resultados do mês de dezembro permitem deduzir a ocorrência de uma reversão do crescimento econômico brasileiro. Resultado muito semelhante foi divulgado na data de hoje (17/02) pelo Banco Central, mostrando que o IBC-Br (medida que representa uma prévia do PIB nacional) no mês de dezembro caiu -0,72%. Portanto, já podemos visualizar uma tendência de arrefecimento da dinâmica econômica nacional, provavelmente como consequência das políticas contracionistas de combate à inflação no país.



Varginha, 17 de fevereiro de 2025

Responsável pelo relatório: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior.

Realização: Instituto Federal do Sul de Minas (Campos Carmo de Minas)

Departamento de Pesquisa do Grupo Unis.

GEESUL – Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais.